



Armando Avena

Cotações ONLINE:

Ibovespa		19%	• GOLL4 0,33%	• ITSA4 0,69%	• ITUB4 0,81%	• JBSS3 -0,49%
Bolsas no Mundo		NES IND AVG 1,45%	• DAX 0,89%	• Merval %	• NASDAQ 1,82%	



Buscar

NOTÍCIAS

16/10 - 09:27hs

Curtir

BRASIL PRECISA DE MAIS 150 MIL ENGENHEIROS ATÉ 2012



POLÍTICA



MINISTRO INTERROMPE AGENDA PARA TRATAR DE DENÚNCIAS

O ministro do Esporte, Orlando Silva, está disposto a ir ao Congresso

ENTRETENIMENTO



ANA FURTADO É COROADA RAINHA DE BATERIA DA GRANDE RIO

A coroação ocorreu na madrugada de hoje

ESPORTE



BAHIA SE SUPERA E EMPATA COM O CORITIBA FORA DE CASA



Com o crescimento da construção civil e outras áreas da engenharia no país, o Brasil vai precisar de mais 150 mil engenheiros até o final de 2012, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). E, por causa de investimentos no setor de energia, infraestrutura e a descoberta do pré-sal, uma das áreas com maior necessidade de profissionais é a de petróleo e gás.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o setor de petróleo e gás (incluindo-se extração e refino) continuará expandindo sua demanda por esses profissionais a taxas entre 13% e 19% ao ano. No Brasil, formam-se anualmente 48 mil engenheiros em todas as especializações.

Na procura por profissionais para o setor de petróleo e gás, de cada dois candidatos selecionados, dois são contratados. “Normalmente, para vaga de engenharia, a seleção é feita com quatro, cinco profissionais para só então a empresa escolher. Já quando a vaga é no segmento de petróleo e gás, são selecionados um ou dois candidatos. E, se forem dois, ambos são contratados por causa da grande demanda”, diz João Amaral, headhunter da divisão de Petróleo e Gás da **Michael Page**, empresa de recrutamento e seleção.